

Introdução

A República do 5 de Outubro é uma revolução de força comparável à Revolução Francesa de 1789, no plano dos símbolos. Os republicanos da propaganda tinham planos para revolucionar as instituições eclesiásticas e castrense: separação e italianização para a Igreja Católica; milícias para o Exército. Antes de tudo, os republicanos tinham um plano para revolucionar o Estado: para eles, a República era sinónimo de progresso e luz.

O presente livro é uma introdução à Primeira República portuguesa. Começaremos pela republicanização da instituição Estado; veremos a seguir o efeito do impulso revolucionário sobre as Forças Armadas e a Igreja. Examinaremos por fim a organização política portuguesa estabelecida pelo 5 de Outubro e formada pela interação entre aquelas três instituições, umas com as outras mas também com o conjunto dos cidadãos nelas organizado. Procuraremos responder a três perguntas: os republicanos concretizaram os seus planos? A Primeira República falhou? Que ficou da Primeira República?

No final, o leitor encontrará uma cronologia breve e comentada, sugestões para o caso de querer aprofundar o tema, assim como um quadro sinóptico da vida do Estado do 5 de Outubro de 1910 ao 28 de Maio de 1926: presidentes, eleições gerais e governos.